



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Sábado

30

Dezembro de 1972

N.º 2126

(AVENÇADO)

Redacção e Administração RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 82 15 26 e 92 01 87 (Residência de Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tip. Espinhense — Rua 14 — Tel. 981 98

GAZETILHA

1973!

Este setenta e dois foi um horror!
Vai agora morrer — e ainda bem.
Tão mau desde o começo ao estertor,
Que não deixa saudades a ninguém:

Guerras, bombardeamentos, Vietnams,
Fatais naufrágios, arrasantes sismos
Que os jornais contam, todas as manhãs,
Entre crimes de morte e cataclismos.

O impacto das tragédias, trepidante,
Sente-o bem fundo a alma mais apática;
Trespasa os corações, traumatizante
Como se fôra uma broca pneumática.

Não sei como é que se há-de acreditar
Que o Novo Ano possa ser melhor!
Que este setenta e três que vai entrar,
Será doutras virtudes portador...

Que além da Paz, pode trazer Bondade
E confiante Amor, sã Alegria...
— E' talvez sonho, sim! Mas, em verdade,
Que a gente sonhe, ao menos neste dia!

Alberto Barbosa (BEKA)

Tragam-me outro Natal

Vitor da Luz

Um ano finda outro começa

Martins Gomes

Ano Novo! Vida Nova!

1005

Gazetilha

Alberto Barbosa (Beka)

Escola Feminina

Graça Monteiro

Galeria de Arte

Realiza-se no próximo dia 5 de Janeiro de 1973 uma exposição de pintura e escultura do jovem artista António Anjos na Galeria Dórdio Gomes, na Rua 8, n.º 685 em Espinho. António Anjos expôs recentemente em Coimbra, na delegação de « O Primeiro de Janeiro », de cujo jornal tomamos a liberdade de transcrever o seguinte:

Este jovem artista, em cujas telas assina o simples nome de António, veio pela primeira vez a esta cidade apresentar os seus trabalhos de pintura, pensados e executados na quietude virgiliana das terras de Agueda. Trata-se pois, de um pintor desconhecido, cuja obra constituía motivo de curiosidade.

E, na verdade, António Anjos, com os seus 35 trabalhos de pintura e três esculturas, conseguiu prender o interesse do elevado número de pessoas que desde logo afluíram à sala de exposições da nossa Delegação, dadas as características da sua pintura, dos temas que escolhe e de original forma como os concebe e trata. A concepção da obra, pode por vezes não acompanhar a ambiência anterior de que o artista estava animado, mas sem qualquer dúvida, o trabalho de António Anjos, prende e faz meditar.

As suas crianças, as mulheres e as próprias figuras de sentido religioso mostram expressões de dor, de tristeza, que se fundam com o grotesco, com o irreal, através de estudadas deformações, de conscientes desequilíbrios de formas, de concepções muito pessoais do jovem pintor.

Na escultura, tanto em pedra como em madeira, não obstante António

Continua na pág. 2

EXPOSIÇÃO CAMONEANA no Colégio de N.ª S.ª da Conceição

A comemoração do quarto centenário da publicação de Os Lusíadas trouxe, para um primeiro plano, a juventude da nossa terra.

As gerações passadas viram, ano após ano, a figura clássica do grande épico de fronte engalanada por uma, mais ou menos vistosa, coroa de louros.

Dos Lusíadas, pouco se conhecia, pois que, a maior parte, não se interessava por um livro que nem todos compreendiam.

No entanto, chegou o dia em que os jovens, mais letrados e com interesse nos factos e figu-

nos legou uma obra inultrapassável que entrou na História para se tornar eterna.

Também a mocidade de Espinho teve a sua palavra, e, entre outras manifestações não pode legar-se ao esquecimento a Exposição Camoneana que teve lugar no Colégio de Nossa Se-



EXPOSIÇÃO CAMONEANA — UM PORMENOR

ras da nossa História, VIU um novo Camões, não aquele que nos inspirava dó por ter morrido às esmolas que um dedicado escravo mendigava, mas o verdadeiro, pleno de vigor e de raça, amoroso e ousado, que

nhora da Conceição.

Muitos foram os trabalhos expostos pelos seus educandos, permitindo-nos salientar uma excelente reprodução, para tamanho natural, do grande poeta.

Continua na pág. 5

Tragam-me outro Natal

Mas então este não serve? Iluminações pelas cidades e vilas, gente que se esmaga no afã frenético de comprar a prenda de Natal para os miúdos e graúdos, cromos lindos que o correio trás apenas nesta altura do ano, música dum cunho bem natalício e que também só agora ouvimos, boas-festas, boas festas e Feliz Natal que vêm do amigo, do vizinho, do empregado, do patrão, vêm pelo fio do telefone, pelos cartões de cumprimentos ainda mantidos pela tradição. O senhor quer mais alguma coisa? A sorte grande não pode tocar a todos e durante o ano tem mais lotaria. A mim também não me saiu nada. Não jogasse e não teria desilusões, que quer, enfim, o senhor? Não pense que temos vários tipos de Natal à escolha. Cuide do seu próprio Natal e faça bem a cama para bem dormir.

Em boa verdade, a minha primeira reclamação não foi aceite. O meu interlocutor não estava pelos ajustes

quanto aos protestos que julguei dever apresentar. Eram 25 de Dezembro de 1972. Era o dia grande de Natal, a festa mais cosmopolita, que neste canto da península ibérica conhecemos. Mas eu não podia calar-me. Estávamos em pleno 25 de Dezembro e eu continuava a protestar não pelo simples gosto da impertinência, mas apenas porque tinha cá as minhas razões. «Tragam-me outro Natal». Este não serve, embora o festeje em última instância. Não. Eu não tinha nenhuma reclamação contra o baalhau de cura amarela que me puseram na mesa, temperado com dedo de mestre, nem tão pouco contra as batatas e belas pencas. O meu protesto era outro e como estávamos em dia de descanso, para queimar o tempo e fugir à sonolência que o fígado sempre pede depois duns bons sopapos de álcool, ovos e outras tentações natalícias, convidei o meu amigo a fazer a Árvore do Natal 1972, ali mesmo em sua casa, num canto da sala de jantar onde um cheiro a rabanadas com vinho do porto mais compunha o ambiente quentinho dum fogão de sala, à moda antiga, que os decoradores modernos em vão tentam imitar.

«Onde fica a nossa Árvore do Natal? Neste canto? Sim, sim, aí mesmo, por causa da varanda». Um lindo pinheiro esguio, tracejado em profusão, pronto a receber todos os ornatos com que eu e o meu amigo daquela noite o queríamos enfeitar. Já que fora eu o tipo dos protestos, coubra-me a escolha nos motivos de decoração deste Natal 72 que eu rejeitara. «Aí vai, Toninho, o primeiro enfeite. Ponha-o bem no meio para

Continua na pág. 2



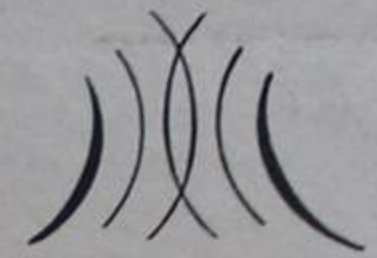
Um Ano Novo Muito Feliz
para todos os assinantes e amigos da
Defesa de Espinho



FESTAS FELIZES



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

ELECTROGÁS**ESTRELA DE ESPINHO, L^{DA}****Grande Campanha de Natal****GAZCIDLA****Durante esta campanha de Natal oferecemos 1 BOTIJA DE GAZCIDLA de 13 Kgs.
A TODOS OS NOVOS CONSUMIDORES****a maior gama de artigos electrodomésticos a preços revolucionários!****Televisores****Telefunken - Zanussi - Korting - Philco - Naonis**
Melhor imagem = Melhor som = Qualidade e técnica excepcionais**Frigoríficos****A. E. G. - ZANUSSI - PHILCO - MAXBEL**
Altas qualidades famosas no Mundo inteiro!**Fogões****A. E. G. - ZANUSSI - PORTUGAL - MAXBEL - JUNEX - PRESMALTE****Caloríferos****BUTA THERMX - SUPER SER - LOAN - MAXBEL - PRESTOVATE**
Seguros-Confortáveis-Económicos os mais modernos e perfeitos sistemas de aquecimento!**Esquentadores****VAILLANTE E JUNKERS**
os mais modernos e seguros!**Máq. de Lavar****A. E. G. - PHILCO - ZANUSSI - NAONIS**
o seu sonho de ontem e o seu orgulho de amanhã**Rádios, Gravadores e Gira-discos Telefunken-Korting-Philco-Sanyo-Siera****As marcas preferidas pelas pessoas mais exigentes****Grande sortido de discos****Colchões de molas MOLIBEL****MAIS ARTIGOS****MUITAS MARCAS****EXCELENTES QUALIDADES****ATENÇÃO:****Durante esta Campanha na compra no valor de 100\$00 oferecemos uma Senha Brinde que o habilitará a cinco valiosos prémios!****1.º Prémio: Uma Máquina de Lavar Roupas A. E. G. - 2.º Um Frigorífico ZANUSSI
3.º Um Calorífero LOAN - 4.º Um Rádio ORION - 5.º Um Fogareiro SIUL****A sortear em 29-1-73 no nosso estabelecimento****(na presença da autoridade)****NÃO COMPRE SEM CONSULTAR A****Electrogás Estrela de Espinho, Lda.****RUA 23 N.º 252 — TELEFONE 920806
ESPINHO****A Gerência deste Estabelecimento cumprimenta todos os seus estimados Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Alegres e um Novo Ano cheio de prosperidades.**

